DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 04/09/2023 - 07:59

Entrevista da semana Pery Cartolo - 'Alex é o melhor para S. Bernardo'

entrevista da semana

Pery Cartola, secretário da Pessoa com Deficiência e Cidadania de São Bernardo

Fotos: Jonathan Toledo

'Alex é o melhor para S.Bernardo'

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@dgabc.com.br

Secretário da Pessoa com Deficiência e Cidadania e vereador licenciado de São Bernardo, Pery Cartola (PSDB) acredita que o deputado federal Alex Manente (Cidadania) é o melhor quadro para dar continuidade ao trabalho do prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB). Ele defende que o parlamentar federal seja o nome governista no pleito, para união de forças e para impedir a volta do PT à Prefeitura de São Bernardo. O tucano relembrou o posicionamento do secretário de Governo do Estado, Gilberto Kassab (PSD), pró-Alex, mostrando que há entendimento coletivo pró-candidatura do deputado federal.

O Hospital Veterinário de São Bernardo está pronto, depois de muitos anos de discussão para viabilizar o equipamento. Qual o saldo o sr. faz dessa batalha e da projeção do equipamento pronto?

É um projeto, um sonho que a gente tem desde 2010. Tudo deu início naquele ano, com um desafio proposto pelos irmãos Tripoli *(a família Tripoli é pioneira na política da causa animal)* que, na ocasião, me escolheram para realizar uma campanha de vacinação em um bairro bem afastado da cidade, no pós-Balsa, contra cinomose. Contei com ajuda de um grupo muito aguerrido de veterinários, que realizou a nossa primeira campanha. Ao longo desses anos a gente fez quase 60 mil atendimentos só em São Bernardo. A gente conseguiu fazer uma barreira para evitar a cinomose, uma barreira imunológica para evitar essa doença que mais mata no mundo animal. Daí a gente começou a estreitar a relação com essas pessoas que faziam a gestão do hospital veterinário público de São Paulo. Em 2010, o então prefeito *(Gilberto)* Kassab *(hoje secretário estadual de Governo)* fez o primeiro hospital veterinário. A gente começou a entender melhor como funcionava o serviço e copiou a ideia para cá. Foram mais de dez anos de desafio. Teve muito descrédito, teve muita chacota. Eu lembro que nos primeiros anos de mandato as pessoas falavam que eu era vereador de um mandato só, que cachorrinho não votava e que não tinha nem serviço público de saúde para pessoas, quanto mais para bicho. Em 2015, eu tive uma reunião, um bate-papo com Orlando *(Morando, PSDB, prefeito de São Bernardo)*, para as tratativas do meu ingresso ao PSDB *(à época ele era vereador pelo Solidariedade)*. Eu fiz um único pedido a ele: trazer esse equipamento para cá, ter um hospital público veterinário em São Bernardo. Naquele primeiro momento, ele topou. De lá para cá muita coisa aconteceu. Pandemia, meu pai *(o ex-deputado Waldir Cartola)* faleceu, mas mesmo assim a gente não desistiu. Agora, o nosso trabalho, toda a nossa dedicação, ela foi premiada com mais um serviço incrível em São Bernardo, fruto do nosso trabalho, da nossa equipe, dos nossos amigos e de todos aqueles munícipes que acreditaram, deram milhares de votos para a gente ter êxito na eleição, que é a realização do hospital veterinário público. Agradeço a toda a equipe da Secretaria de Saúde, que teve uma fundamental importância nesse processo. Agradeço aos vereadores de São Bernardo pela homenagem ao meu pai *(o hospital veterinário levará o nome de Waldir Cartola)*.

> "A gente precisa estar junto, todas as forças juntas para impedir que o PT volte novamente a gerir a cidade."

O sr. foi vereador de oposição, vereador de situação, líder do governo e presidente da Câmara. Como tem sido a experiência de ser secretário?

Um desafio bacana. Depois de mais uma bela votação, meu grupo e eu entendemos que já tínhamos cumprido todas as faixas do Legislativo. Aceitei o convite do Orlando para assumir a Secretaria da Pessoa com Deficiência e Cidadania e, dentro da secretaria, a gente conseguiu feitos importantes. Tem programas muito legais que trouxemos para cá e outros que a gente acabou implementando e fazendo.

O que projetar para seu futuro político?

Disputei quatro eleições. A primeira foi em 2008, perdi, fiquei de primeiro suplente e meu candidato à ocasião era o Orlando Morando. Foi uma derrota dupla, infelizmente, porque queria muito que ele tivesse vencido. Mas Deus sabe o momento, tanto para mim quanto para ele. Em 2012, fui eleito, pelo PPS, hoje Cidadania, e naquela ocasião o candidato a prefeito era meu amigo Alex Manente *(Cidadania, deputado federal)*. Em 2016, eu fui reeleito, o mais votado de São Bernardo e do Grande ABC, juntamente com o prefeito Orlando Morando. E, novamente em 2020, reeleito com mais de 9.000 votos e o Orlando Morando foi reeleito com mais de 70% dos votos. Estou muito esperançoso com o processo eleitoral do ano que vem. Eu fui um dos únicos eleitos lá atrás e o primeiro vereador a ingressar no projeto do Orlando em 2015 ainda. Fui o primeiro vereador a dar o apoio quando ele era deputado e veio a ser candidato a prefeito. Eu também estive eleito no Cidadania e no PSDB, que hoje formam uma federação. Hoje essa federação tem o Orlando e outros prefeitos na região, dois excelentes prefeitos, o de Santo André, Paulo Serra, e o de São Caetano, José Auricchio Júnior. São Bernardo tem uma deputada estadual *(Carla Morando)* e tem o Alex como deputado federal. Nesses 12 anos *(de vida pública eleitoral)* eu estive ao lado do Orlando até porque eu o apoiei como deputado desde sempre e participando da gestão dele. Eu fui presidente da Câmara, fui líder de governo, fui prefeito interino. A gente teve bons e maus momentos. Erros e acertos. Mas em nenhum momento eu desisti do Orlando como amigo, como político e muito menos como prefeito. O Orlando é um líder nato. Se mostrou um excelente prefeito, um dos melhores prefeitos que a cidade já teve. Tenho muito orgulho de fazer parte deste time que mudou, sem dúvida nenhuma, a história da cidade. Ele vai cumprir um ciclo muito importante até o fim do mandato e a gente precisa estar junto, todas as forças juntas para impedir que o PT volte novamente a gerir a cidade. Que foi uma experiência ruim. Eu fui vereador de oposição, fui vereador de situação e confesso que eu era muito infeliz como vereador da oposição. A cidade não vinha bem e eu não conseguia mudar *status quo* naquele momento. Lógico que numa gestão tem erros, não se conserta uma cidade de 470 anos em oito anos. Gerir uma cidade de 1 milhão de habitantes é consertar o avião voando. E a gente não pode correr o risco de o avião ser desligado. A política tem fila, e eu falo já há anos que as candidaturas são construídas. Não cabe mais no mundo de hoje candidaturas oportunistas, candidaturas de nanicos, apenas se segurando numa legenda para vender o processo eleitoral para o futuro. E a carreira do Alex fala por si só. A conduta do Alex sem nenhum arranhão é muito difícil, a gente sabe nos dias de hoje. O Alex foi vereador, deputado estadual, deputado federal e está credenciado para disputar qualquer cargo. Respeito todos os partidos. Respeito todos os candidatos. Mas tenho a minha preferência e quero ser respeitado. Eu identifiquei e vou fazer de tudo para aproximar os dois principais entes, Orlando e o Alex. Não se trata do que é o melhor para o Pery. É o que o melhor para a cidade e o futuro dela.

> "Vou fazer de tudo para aproximar os dois principais entes, Orlando e o Alex. É o que o melhor para a cidade."

O sr. acredita no apoio do governador Tarcísio de Freitas ao Alex?

Eu vejo muito no perfil do Alex um perfil do Tarcísio de Freitas *(governador)*, um perfil de um Kassab, que é um cara com uma visão muito macro, pegou toda essa experiência no Congresso Nacional, é um dos seis deputados mais importantes do Brasil, tem uma ótima parceria com o presidente da Câmara, Arthur Lira *(Progressistas-AL)*, tem uma ótima relação no Congresso Nacional, todos sabem o quanto isso é difícil. O governador Tarcísio e o próprio Kassab, que são grandes exemplos de gestores e políticos, são estadistas, identificam nele uma pessoa que vá resolver os problemas que a cidade tem. Sem falar que são parecidos também, o Orlando e o Alex. Eu não estive no evento do Cidadania, mas eu vi o discurso do Kassab neste congresso, no qual ele disse que São Bernardo será prioridade do governador e disse, inclusive, para o Alex que havia chegado a vez dele. E é o que a gente entende. Dentro desse próximo processo eleitoral nós temos que estar preparados para enfrentar o nosso adversário, que não é o nosso inimigo. O PT não é nosso inimigo, é nosso adversário. E tentar manter a cidade nos trilhos com olhar de futuro. Trazendo as coisas mais modernas, com a experiência que ele teve em nível nacional das outras cidades para cá, com ideias que realmente melhorem a qualidade de vida das pessoas e que mantenham o serviço que já vem sendo feito. Aquela política antiga de torcer para piorar ou desfazer porque é do outro é algo que não funciona mais – e não vejo como modelo do Alex também. Eu acho que a sequência de um olhar diferente é o que vai pautar uma futura gestão e até a sua própria candidatura.

Hoje, então, no seu olhar, o Alex é a figura política mais capaz de dar continuidade ao trabalho que o Orlando Morando vem fazendo na cidade?

Exatamente. Respeito todos os partidos, todos os candidatos, mas eu tenho a minha visão política, tenho visão estratégica e tenho a minha preferência. Eu, pela minha experiência de oposição, de situação, de eu estar no governo, eu acredito que o modelo pessoal, modelo de gestão é o modelo a ser perseguido, que é esse de olhar o futuro, e que é o Alex que vai tentar implantar.

Seu papel, a partir desse posicionamento, qual será? Até porque, atualmente, outras figuras ligadas ao governo Morando desejam ser candidatos. Talvez o principal deles o deputado federal Marcelo Lima (PSB)...

Com toda a humildade do mundo, eu me coloco à disposição do processo. O Marcelo é um amigo, um cara que aprendeu muito e merece estar onde está. Hoje é um deputado federal eleito e terá sempre o meu respeito. Vou tratar ele com carinho, independentemente de onde eu estiver e ele estiver. Será sempre respeitado e tratado como deputado federal. A gente não pode esquecer das pessoas na vida pública. Eu gostaria muito que os prefeitos que passaram na Prefeitura tivessem o mesmo tratamento com o meu pai e não tiveram. Eu não vou deixar que esse erro se repita. Vou tratar todos os entes, independentemente do partido, com a importância que eles têm. A qualquer momento que ele me chamar, para falar de um apoio, se precisar de uma opinião, se quiser que eu faça um ajuste, seja um intermediador de qualquer tipo de conversa, estou à disposição, principalmente do Marcelo, que tem porta aberta, tem meu celular, é meu amigo. O Marcelo é um cara superquerido e merece todo o respeito.

RAIO X

Nome: Pery Rodrigues dos Santos
Estado civil: Casado, pai de três filhas, Bianca, Bárbara e Judy, de quatro patas
Idade: 43 anos
Local de nascimento: Santo André e mora em São Bernardo
Formação: Administração de empresas e direito
Hobby: Assitir a jogos de futebol, sobretudo o São Paulo, a filmes, a séries e ficar em casa com a família
Local predileto: Sua casa
Livro que recomenda: *Cestas sagradas*, de Phil Jackson
Artista que marcou sua vida: Meu pai, o ex-deputado Waldir Cartola
Profissão: Secretário de Pessoa com Deficiência e Cidadania e vereador licenciado
Onde trabalha: Prefeitura

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2026.